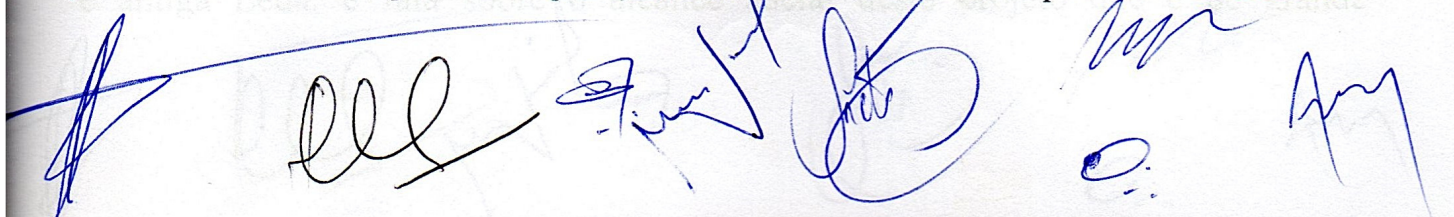


Ata da 7ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 26(vinte e seis) dias do mês de março de 2013 (dois mil e treze), às 19:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, a Vereadora desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, informa que há diversos encaminhamentos da Prefeitura, em seguida passa a palavra ao Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto, que também agradece e cumprimenta a presença de todos e deseja a todos uma feliz páscoa uma grande ressurreição em Cristo – 1º Secretário passa a fazer leitura das correspondências recebidas e expedidas. Iniciou-se lendo as **correspondências expedidas**: ofício nº 062 à 079/2013; ofício nº 081 à 085/2013 ; ofício nº 110 à 123/2013; ofício nº 145 à 152/2013. **Correspondências recebidas**: ofício nº 033/SMT/2013; ofício nº 128/GAB/2013; Assembléia Legislativa – Seminário de estudos para revisão dos limites intermunicipais; Convite da Secretária Municipal de Assistência Social; ofício nº 72/2013 – Conselho Tutelar; carta nº 7260/2013/X-Ger/CEMAT; ofício nº 009/2013 – PSG Ambiental; comunicado nº 720131086159579401; ofício-circular DEM/MT ofício circular nº 001/GAB/2013; ofício nº 041/PRES/2013; ofício nº 716/2013-DMPBG – jsi; cartão da Deputada Estadual Luciane Bezerra; 8º Congresso de Pregoeiros. **Cartas Expedidas**: à Sra. Darlene Almeida Oliveira; ao Sr. Miguel Moreira da Silva e ao Sr. Paulo Céar Raye de Aguiar. **Ofício Circular**: ofício circular nº 021/2013; ofício circular nº 022/2013. **Correspondência plenário emprestado**: ofício nº 0068/2013; ofício nº 031/2013. **Correspondência recebida da Prefeitura Municipal**: Lei nº 3356 de 18 de março de 2013, que “dispõe sobre o repasse de recursos financeiros à entidade que menciona”; Decreto nº 3450/2013, de 07 de janeiro de 2013 – “Súmula: abre crédito adicional suplementar no valor que menciona e dá outras providências”; Decreto nº 3456 de 01 de março de 2013, que “dispõe sobre nomeação de membros do Conselho Municipal de Assistência Social” ; Decreto nº 3457 de 11 de março de 2013, que “nomeia Comissão Técnica para analisar proposta técnica em licitação”; Decreto nº 3459 de 15 de março de 2013, que “dispões sobre a convocação da etapa preparatória municipal da 5ª Conferência das Cidades, e dá outras providências”; Decreto nº 3461 de 20 de março de 2013, que “ dispõe sobre declaração de ponto facultativo nas repartições municipais , os dias que menciona”; Decreto nº 3462 de 20 de março de 2013, que ‘dispõe sobre nomeação de Presidente e Vice-Presidente do Fundo Nacional de Assistência Social’. Terminada leitura de todas as correspondências as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Edis. Com a palavra o Presidente



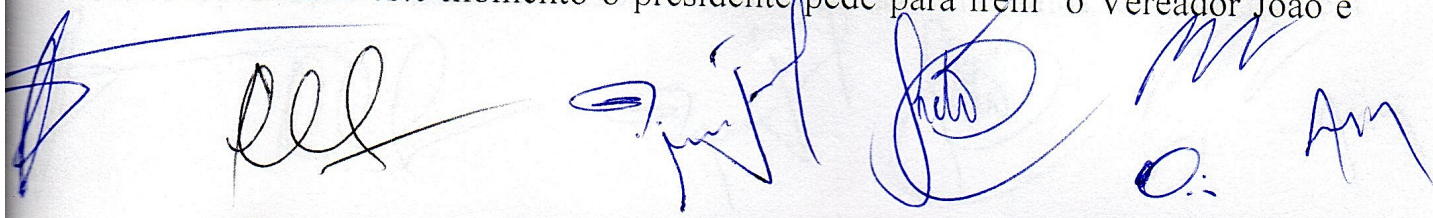
que cumprimenta o Sr. José Piedade – Presidente do CDL, o Emersom – Presidente de bairro do São José, o Sr. José Carlos de Farias, um dos idealizadores da Ababos, a Sra. Viviane Sales – Secretária Municipal de Finanças, sra. Marta, Sr. Lourival – Presidente do sindicato da Construção, a Sra. Irene – mãe do Vereador Ailton (Biroska), Sra. Helena (enfermeira), Professor Caetano – Presidente da ONG indígena, Sr. Valdeson, Dra. Flávia Guirra – representante da Politec e o Dr. Antônio – advogado do Sindicato da Construção e informa ao professor Caetano que a solicitação feita por ele já tem resposta da CEMAT e lhe será passada cópia da resposta para que seja entregue ao Cacique Edmundo, e que a Câmara está atenta aos pedidos vindos da Comunidade Indígena. Dando continuidade a sessão, o Presidente então passa a palavra ao 1º Secretário para leitura do **Projetos de Leis do Poder Executivo: Projeto de Lei nº 023/2013**, de 25 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “autoriza a execução das obras de reforma que menciona”. O Presidente encaminha as Comissões de : Constituição, Justiça e Redação, de Economia e Finanças e de Obras Públicas, Transporte e Comunicação. O Presidente informa que esse projeto será encaminhado à Prefeitura para correção de erro e então fique apto a votação. Dando continuidade as leituras o 2º Secretário - **Projeto de Lei nº 024/2013**, de 25 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “ concede isenção de IPTU aos portadores de doentes em estágio terminal irreversível que menciona e dá outras providências”. Encaminhado às Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; de Economia e Finanças; e de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. **Projeto de Lei nº 025/2013**, de 25 de março de 2013 – de autoria do Poder Executivo que “ autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o programa municipal de desenvolvimento de cadeia produtiva da aquicultura familiar, bem como utilizar recursos na promoção de ações de apoio e incentivo á atividade” é encaminhado à Comissão de constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Economia e Finanças, sendo aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 026/2013**, de 25 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “institui o programa de incentivo à emissão de notas fiscais e pagamentos de IPVA e dá outras providências”. Encaminhado às Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; e de Economia e Finanças. **Projeto de Lei nº 027/2013**, de 25 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “altera a Lei nº 3329 de 22 de janeiro de 2013”. Encaminhado às Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; e de Economia e Finanças. Dando continuidade o Presidente faz leitura do **Projeto de Lei nº 024/2013**, de 25 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “ concede isenção de IPTU aos portadores de doentes em estágio terminal irreversível que menciona e dá outras providências”. Encaminhado para votação dos pareceres favoráveis das Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; de Economia e Finanças; e de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, onde recebem aprovação unânime. Em seguida colocado em votação o mérito do projeto onde o Vereador Odorico faz uso da palavra cumprimenta a todos em especial sua colega e amiga Leda, e fala sobre o alcance social deste projeto que é de grande

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]

importante, que a equipe do prefeito soube visualizar a situação de pessoas que sofrem com problemas de saúde, onde aqui foram enumerados pela gravidade, doenças de natureza incapacitante e por isso o alcance social e respeito desses cidadãos faz com tenhamos a condição de aprová-lo com tranqüilidade no dia de hoje, foi pedido que pelos menos alguns projetos que foram encaminhados fossem aprovados hoje por causa do alcance social que tem e acredita que não cause nenhum problema e dificuldade para que isso aconteça, em nome dessa situação acha que a relevância que o projeto tem, a grandiosidade do gesto faz com que se garanta minimamente uma vida digna em que pese essas pessoas estejam seriamente abaladas porque a morte esteja muito próxima, que as doenças terminais necessitam que o coração de cada um tenha muita força pra superá-las e que cada um dos familiares dessas pessoas ficarão profundamente gratas por esse esforço da municipalidade de pelo menos garantir uma situação mais digna a essas pessoas que encontram-se nesse estágio da vida portanto pede que todos os Vereadores desta Casa de Leis aprove o Projeto pois acredita da grande relevância social que tem para a comunidade e para os barra-garcense de modo geral. Neste momento o Vereador Paulo Raye faz uso da palavra, que diz concordar com o projeto que faz das palavras do Vereador Odorico suas palavras, diz que o projeto deve sim ser votado hoje mas acha que quando foi enumerada as doenças que lá não estão todas as doenças incapacitantes e que inclusive tem doenças enumeradas que não são incapacitantes também que se fosse dele o projeto seria de isenção de IPTU e não de redução de 60% (sessenta por cento), mas que o gesto do Prefeito é de grandeza com essas pessoas acha que quando da leitura do projeto já estava subentendido que se referia a todas as doenças incapacitantes ou deficiências adquiridas e suas seqüelas por exemplo o AVC, a paralisia infantil em decorrência da poliomelite, acha o projeto e é a favor deste projeto ainda hoje. O Vereador Júlio César pede um a parte e concorda da importância deste projeto mas que talvez pela melhora do projeto que os Vereadores Paulo Raye e Paulo Sérgio, que são médicos, que seja votado hoje e que seja feita uma emenda, que será votada na próxima sessão com o acréscimo das doenças de conhecimento dos nobres colegas que são médicos, deixa sugestão e parabeniza o projeto. Voltando a palavra ao Vereador Paulo Raye, agradece pelas palavras do nobre colega Júlio César e parabeniza o Prefeito pela iniciativa do projeto de longo alcance social pois quem tem alguém da família incapacitada que é aumentada a despesa familiar e diminuí a fonte de renda. O Vereador Odorico pede a palavra e diz que com relação a fala do Vereador Júlio César que até para manter a votação do projeto que posteriormente que será apresentada então a emenda segundo orientação dos Vereadores: Paulo Sérgio e Paulo Raye , organizando a questão das doenças incapacitantes , segundo o fala do Dr. Paulo Raye e que garante essa emenda posteriormente com tranqüilidade. O Vereador Júlio César fala da questão do projeto ser muito bom mais pergunta quanto a legalidade com relação ao percentual de desconto se poderia estar aumentando ou não. O Vereador Odorico responde que acredita que deve ter sido feito um estudo trabalhando com os impactos e efeitos para garantir

4

esse projeto, fala que como já votaram vários projetos dessa natureza , que a quantas dessa perna vão chegando para atender as muitas demandas aqui colocadas, acredita que, isso pode ser um compromisso pela mesa e por todos aqui, se avançarem no decorrer do ano a 60%(sessenta por cento), que talvez consiga chegar no próximo ano a isenção total, se houver possibilidade de indicar isso. O Vereador Júlio César fala então que se essa questão for para o jurídico é bem provável que não se possa dar a isenção mas que pode chegar a um percentual melhor. O Vereador Paulo Raye fala sobre exemplos de doenças não citada com pneumoconioses – doenças por inalação como poeira, de carvão e que torna o pulmão incapaz - , as colagenoses também não foi citada, então por isso da fala sobre colocar no projeto “doenças incapacitantes” pois não precisaria citar cada uma das doenças mas que ainda assim o projeto está excelente que será aprovado do jeito como está. O Vereador Júlio César volta a falar e lembra que sendo votado agora, o projeto só entrará em vigor no próximo ano, por conta do orçamento então se puderem fazer uma força para ver sobre a questão de aumentar o percentual . O Vereador Paulo Raye concorda com o colega e sugere que poderia ser feita consulta com pessoal da Prefeitura que faz análise desse impacto para averiguar essa possibilidade se houver que seja feita se não , que ainda assim o projeto está de bom tamanho. O Vereador José Maria pede um aparte e fala que o projeto é excelente, que sua campanha foi trabalhada em cima disso: inclusão social e trabalho para todos, que o projeto é maravilhoso, que só quem teve ou tem uma pessoa incapacitada em casa sabe o que é ter o coração doente junto com aquela pessoa, que a gente morre junto, isso sem falar da precariedade da saúde pública do Brasil, que muitas pessoas morrem em seu leito sem chegar a rede pública de saúde, que devemos abraçar o social que Barra do Garças está no caminho correto , que está sendo falado sobre vidas, que seu voto é favorável, que isso é dignidade ao ser humano. Neste momento o Vereador João pede a palavra cumprimenta a todos e quer sugerir, pois este o problema em projetos de urgência, lembra que o INSS tem uma tabela onde estão previstas estas doenças incapacitantes que poderia simplesmente acrescer ao projeto de lei a observância dos casos já enumerados no INSS, sua lista é mais ampla, até porque com o avanço da ciência, novas doenças incapacitantes vão sendo enumeradas e uma das formas de solucionar esse problema seria acrescer ao projeto a observância da tabela do INSS, a segundo que é preemente , conforme a fala do Vereador “Kiko” ele disse da urgência das pessoas que se encontram em estado terminais de saúde e justamente por conta dessa urgência a lei faz no artigo 1º do projeto que “a doença seja comprovada mediante laudo pericial emitido por serviço médico oficial do município”, ele diz que o sujeito que vai ao INSS para receber benefícios , como OAS, sabe-se que o INSS exige desse sujeito uma submissão a uma equipe técnica, então que fosse acrescida ao projeto, até porque sabe-se lá a condição do município, da condição de funcionários capacitados , que não apenas médicos credenciados no município mas também médicos credenciados no INSS, pois daria maior brevidade. Neste momento o presidente pede para irem o Vereador João e



Vereador Paulo Raye na sala de Redação de Matérias e apresentem essas idéias para a emenda pois assim a mesma passa a inserir no corpo do projeto e então será tudo votado. O Vereador Paulo Raye pede um aparte diz que na questão do INSS ele discorda de sua avaliação pois o mesmo causará uma grande dificuldade para formar uma comissão do mesmo para que seja feita avaliação, sugere que essa avaliação seja feita como qualquer avaliação de quadro clínico onde três médicos assinam atestando a invalidade da pessoa, pois o INSS as vezes é cruel. O Vereador João volta a falar e explica que talvez não tenha se feito entender e explica que além da comissão de avaliação do município que se caso, a pessoa tenha laudo do INSS que seja válido também, que quem já tem o laudo, quem já está recebendo LOAS, que necessariamente para isso ocorrer tem que ter passado por essa avaliação, tendo os laudos clínicos então não precisaria se submeter as avaliações do município, bastaria apresentá-los e esses laudos serem considerados válidos, essa é sua proposta. Voltando a palavra ao vereador Paulo Raye , ele fala que entendeu a proposta e quanto ao que o Presidente Miguel sugeriu ele responde que o projeto seja votado hoje e que a questão da emenda seja feita posteriormente até porque o que eles não possuem é tempo, que o projeto seja aprovado como está acredita que todos os vereadores estão pré-dispostos a aprovar como está o que eles estão fazendo, que devem ser bem interpretados, que foi citado uma sugestão ou outra mas no âmbito do projeto o mesmo está perfeito. O Vereador Weliton pede um aparte ao Vereador João , e fala que não havia entendido suas sugestões mais que agora entendido que concorda com o nobre colega em gênero, número e grau. O Vereador Reinaldo ainda na palavra do Vereador João também pede um aparte que lhe é concedido, e fala com relação o desconto, que há famílias com muita dificuldades, e sugere que seja dada, ao invés da isenção duas ou mais parcelas, não sabe se isso juridicamente falando é possível, mas que ao invés de uma única parcela, pois sabemos que quem tem doente em casa em fase terminal é muito complicado, que então sua sugestão é em cima do desconto que faça de duas ou mais parcelas. Neste momento o Vereador por questão de ordem pergunta ao Presidente se a votação no projeto será feita como ele se encontra e a posteriormente serão feitas as emendas. O Presidente Miguel então explica que o projeto será votado agora para vigorar ano que vem, até porque no próximo dia 10 de abril já começam as discussões sobre LDO, então essas idéias aqui discutidas serão levadas para discussão da LDO, LOA, portanto esse projeto está sendo elaboradas para prever no próximo ano. O Vereador João explica que suas sugestões não são referentes a valores, são apenas para facilitar o acesso ao benefício, pois se o sujeito precisar amanhã ou depois terá que se submeter a comissão, sabe-se, sem faltar com o respeito que, habitualmente o sujeito chega no lugar e não se tem o médico, chega em outro lugar é a mesma situação, e se, for considerado esse laudo do INSS e o sujeito já o tiver não precisarão recorrer a peritos do município, e era essa a idéia. O Presidente Miguel então fala que fica acordado da votação no projeto na noite de hoje e coloca-o em votação onde recebe aprovação unanime. Dando continuidade aos trabalhos é colocado em

The bottom of the page contains several handwritten signatures and scribbles in blue ink. From left to right, there is a large scribble, a signature that appears to be 'Del', another signature, a signature that looks like 'Paulo', a signature that looks like 'Miguel', and a signature that looks like 'Am'. There are also some circular scribbles on the right side of the page.

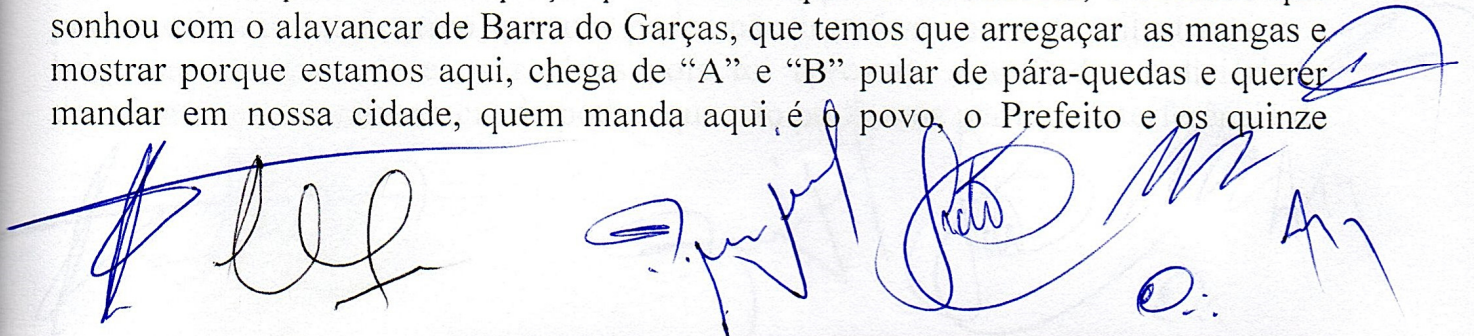
votação o **Projeto de Lei nº025/2013**, de 25 de março de 2013 – de autoria do Poder Executivo que “ autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o programa municipal de desenvolvimento de cadeia produtiva da aquicultura familiar, bem como utilizar recursos na promoção de ações de apoio e incentivo a atividade”, Encaminhado para votação dos pareceres favoráveis das Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; de Economia e Finanças; que recebe aprovação unanime. No mérito do projeto com a palavra o Vereador Odorico que cumprimenta a todos e diz que hoje estão tendo uma noite bastante alvissareira pelos projetos aqui discutidos, que a aqüicultura é um sonho de muitos barra-garcenses que muito se falou em projetos que pudessem atender esse tipo de demanda, até porque o peixe é um tipo de comida muito saudável , se for conseguido colocar o peixe produzido aqui na cesta da merenda escolar, é um grande ganho nutricional que pode-se ter em município e os projetos de merenda escolar em nível nacional indicam essa questão que se compra até 80%(oitenta por cento) do que é produzido no município, que se consegue com o dinheiro repassado para a merenda escolar fazer com que a mesma tenha uma qualidade muito mais significativa, e o peixe tem essa possibilidade então se conseguirmos, que além do apoio que o agricultor recebe que se tenha o interesse , o cuidado, que participem dos cursos para habilitação para lidar com esse tipo de atividade o Vereador Odorico saúda então o Secretário De Industria e Comércio e Agricultura o Sr. Tomais, que tem feito um trabalho “formiguinha”, mas de grande repercussão que poderão serem vistas nos próximos meses, que existe indicações muito satisfatórias para Barra do Garças desse trabalho, trabalho esse de visita de conversar com muita gente, de correr atrás, informa ainda que esse é um projeto do governo federal que infelizmente de certa forma, não se foi atrás disso, o Ministério da Pesca tem recursos mas tem o problema da contrapartida, o município em qualquer projeto do governo estadual ou federal, o município tem que entrar com contrapartida, e que a municipalidade está fazendo um esforço para estar participando, ressalta dos vários projetos que estão participando tanto de nível estadual quanto federal para que “entremos” no mundo aproveitando todas essas possibilidades mas que para isso é necessário projetos para que as coisas aconteçam, isso é uma ação da Secretaria de Industria e Comércio, que levaremos em torno de 01(um) ano para produzir os peixes e abate e conseguir que nossa cadeia produtiva alimentar seja mais satisfatória o projeto é profundamente alvissareiro neste sentido mas precisamos que o pessoal ligado a pecuária e agricultura, precisa que se faça um trabalho de conscientização, Barra do garças sempre falou em cinturão verde mas nunca foi conseguido fazer o pedido do mesmo, 90%(noventa por cento) do que consumimos vem de fora, existe muita coisa a ser feita no sentido de garantir que o nosso solo seja produtivo, vê o esforço do Secretário de Agricultura espera que os vereadores ajudem a melhorar esses projetos, indicando várias situações para que assim Barra do Garças saia dessa condição de comprar, de importar produção e não conseguir fazê-la principalmente com relação a produtos alimentícios, mesmo nosso solo não sendo propício para

Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page, including several illegible names and marks.

isso mas havendo projetos que corrijam suas falhas, como correção de solo, irrigação, que garantam condições legais para que isso aconteça, fala ainda que segundo consta a despesa com relação as essas medidas não são grandes mas é preciso que haja esse esforço, outra coisa que foi colocada é a garantia de renda, renda esta agregada ao agricultor ao pequeno produtor de Barra do Garças, renda agregada significa – gerar riquezas – por isso o projeto é bom, que se precisa além de fiscalizar, legislar, garantir que quem conhece produtor, que quem conhece desse assunto que faça parte do projeto que ajude a cidade produzir de verdade. O Vereador Júlio César pede um aparte e pergunta se esse projeto agrega pequenos e grandes produtores, fala que fez um projeto no ano anterior e que houve um problema com as máquinas do assentamento, na questão de poço, que inclusive foi questionada a legalidade pelo Promotor, na época, houve uma reunião com o Promotor Marcos Brant, que questionou que as máquinas não poderiam ser usadas só se houvesse uma contrapartida desses pequenos produtores para o município, por exemplo, se você é produz o peixe, você irá pagar o município com o peixe, fará doação para creche, se for produtor de leite da mesma forma pois a máquina pública não poderia entrar em patrimônio particular neste sentido, e que sendo assim até por não ter lido o projeto todo que gostaria de tirar essa duvida. Com a palavra o Vereador Odorico que faz a leitura dos artigos: 5º, 6º e 7º do projeto e e lê o artigo 3º também, para então explicar ao Vereador Júlio César, que existe a contrapartida do produtor assim como todo dinheiro que vier para o município deverá ir para um fundo onde o mesmo garantirá a outros produtores que tenham o direito de participar do processo. O Vereador Júlio César diz que esse é um ótimo projeto e que sugere que um projeto de sua autoria que foi aprovado no ano passado que se juntasse pois um complementa o outro e agradece. No uso da palavra o Presidente Miguel lembra ao Vereador Júlio César que ele tinha 3(três) minutos, e um Vereador que entra no aparte do outro tem dois minutos para falar e isso pois ele está tomando o tempo de fala do outro. O Vereador Ailton pede ao Presidente Miguel a palavra por questão de ordem que lhe é concedida e fala que o projeto é muito bonito que a intenção é das melhores mas quer fazer uma critica: que é feito projeto para criação de peixe, de frango e a nossa feira a seu ver, não existe mais pois se vamos a feira para encontrar produtos criado por pequeno produtor: queijo, frango caipira, uma garrafa de mel, e isso não se acha mais, porque existem autoridades que proibem essa prática que tem sua mãe, sua avó não morreram até hoje foram criadas na fazenda tomando leite no curral, que foi a feira e ficou encabulado pois não encontra mas produtos o frango, que o queijo é vendido escondido como se o produtor fosse criminoso e ele não é, fala da importância de criação de peixes, frangos e tudo mais, mas que deve-se reunir todos os vereadores para criar uma lei para que a Feira livre seja realmente livre, tudo dentro da norma é claro mas que não se permita a pirataria mas as criações criadas ali na roça, carneiro, porco, frango caipira que possam ser vendidos agora vêm ai as autoridades que se acham maiores que os Vereadores, que o Prefeito se quer mandar que se candidate que venha ser um candidato a Prefeito , um

The bottom of the page contains several handwritten signatures and scribbles in blue ink. From left to right, there is a large, stylized signature, followed by a signature that appears to be 'Odorico', then a signature that looks like 'Júlio César', and finally a signature that looks like 'Ailton'. There are also various scribbles and marks scattered around these signatures.

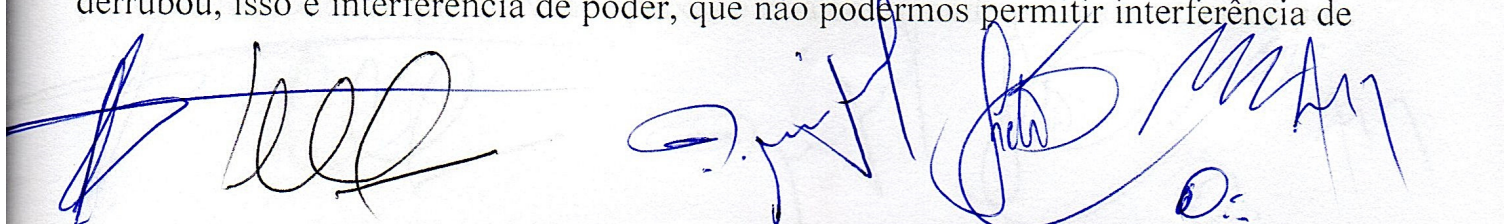
representante do povo, e enfatiza que está Casa de Leis faça uma lei para que a Feira Livre o seja realmente, vendo seu mel, seu queijo, seu frango. O Vereador Reinaldo pede um aparte e diz querer congratular as palavras do nobre colega, que na última terça-feira, mesmo quando algumas pessoas teriam o criticado mas que todo mundo foi criado exatamente da forma como o Vereador Ailton falou, acha que não existe o cidadão dentro de Barra do Garças que não tenha tomando leite in natura, lembra que na última sessão ele falou sobre essa questão que a Feira de Aragarças engoliu a Feira de Barra do Garças, que conversando com um produtor que recebeu um projeto desse que estará sendo aprovado logo mais aqui, e que o produtor disse tem mil galinhas e que iria vender para quem? Para o promotor, e que estamos aqui fazendo a contra-mão pois incentivamos produtor, existe a geração de emprego e chega o produtor e não pode vender seu produto que é muita coisa para ser feita, que as vezes não somos compreendidos, que ninguém está aqui proporcionando a baderna ou desorganização mas que se olhe aquele trabalhador humilde, aquelas pessoas que dependem disso, que vivem disso, e que hoje estão sem trabalhar, estão parados e quem irá ajudá-los? Quem irá facilitar a vida desse povo? Então lembra que fez o mesmo que o nobre colega Ailton fez, chamando a atenção dos nobres colegas para que se tome atitude pois do jeito que está a coisa virou a "casa da mãe Joana" a Feira Livre de Barra do Garças está acabando, perdendo espaço e nós enquanto barra-garcenses, como todo respeito, não podemos perder para a Feira de Aragarças, que deve-se tomar uma atitude, esses trabalhadores estão sofrendo necessitam de apoio e como falou na sessão anterior, tanta coisa que há para ser feita nesta cidade que acha muito mais importante do que se preocupar neste momento com nossos produtores e para finalizar diz que ao assistir a TV Futura que dois médicos especialistas disseram que a banha de porco está voltando que é muito mais saudável que o óleo de soja, parabeniza o porco o saúda e diz que trabalhará para que o porco, o carneiro, lingüiça, carne de sol volte ao mercado e a casa dos trabalhadores e encerra sua fala agradecendo. O Vereador Ailton volta a falar e diz que esse é seu sonho que se esta Casa tem o poder de criar leis, que criemos uma lei, que já pediu ao advogado desta Casa para ver se tem o amparo legal, se for o caso que se faça um plebiscito mas que voltemos com a nossa Feira Livre com o ovo, queijo, leite e que acha que o Prefeito Roberto não está mandando cidade que existe autoridade que acha que manda mais que o Prefeito e que não está vendo o Prefeito fazendo nada de errado não e que volte a Feira Livre. O Vereador José Maria pede um aparte e diz que as palavras pelo nobre colega foram bem ditas, que vê a Feira de Barra do Garças, além de perder espaço para Aragarças, aquela Feira coberta se transformará na Feira descoberta no vale dos esquecidos, pois naquele local não há infra-estrutura, que se não se deixar as pessoas trabalharem que aumentará a criminalidade em nossa cidade, que não se esqueça que existem quinze Vereadores, o Prefeito que sonhou com o alavancar de Barra do Garças, que temos que arregaçar as mangas e mostrar porque estamos aqui, chega de "A" e "B" pular de pára-quedas e querer mandar em nossa cidade, quem manda aqui, é o povo, o Prefeito e os quinze



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including several illegible names and initials.

9

vereadores , é trabalho sim e juntos porque juntos somos melhores. Neste momento o Vereador Paulo Raye com a palavra e diz que gostaria de pedir a alguns Vereadores aqui : Odorico, Reinaldo, Ailton que devemos nos ater ao que estamos julgando, pois ninguém aqui é contra a Feira, fala de um projeto de sua autoria que será colocado na próxima semana na qual pede que até que saia o SIFE que o abate de porco de frango, seja fiscalizado seja feito pela Vigilância Sanitária e que coloca o mesmo a disposição dos nobres colegas para assinarem juntamente, se for aprovado tem certeza que o Promotor não terá autoridade maior que o município para poder avaliar esses casos mas volta a questão da piscicultura pois também foi produtor de peixes no interior de Goiás, e que da pergunta do Vereador Júlio César sobre o maquinário não poder entrar em propriedade questiona onde será feita os tanques nas estrada, é lógico que os tanques tem que serem feitos dentro de propriedade privada, que este projeto é para quem tem propriedade. O Vereador Júlio César pede o uso da palavra e diz que o nobre colega não entendeu a pergunta e que foi deselegante pois seu questionamento foi porque quando anteriormente foram feitos alguns poços foi-se questionado pelo Ministério Público o uso da máquina, que ele não falou que é contra, que estava falando da legalidade do projeto pois existem muitas coisas legais e são ilegais também pois aprova-se projetos e depois tem que ser revistos. Neste momento Vereador Paulo Raye volta a falar e di ao colega em questão que agora acha que é ele que não entendeu o que foi dito, pois não achou que o nobre colega foi incorreto ou foi contra, e que foi citado, por exemplo, eu tenho uma terra vou fazer um tanque lá e o Promotor irá criar caso porque a máquina está entrando lá. Neste momento o Vereador Júlio César diz que então que o Vereador faça diferente que se leve as máquinas para uma propriedade sem aprovação desse projeto e veja o que acontece, a complicação que terá, é isso que ele estava colocando na indagação. O Vereador Paulo Raye volta a falar e diz que o Vereador Júlio realmente não entendeu o que ele quis dizer e que fique o dito pelo não dito, volta ao assunto do projeto ora em questão e diz que o acha muito bom, que poderia ter algumas modificações. Lembra que no interior de Goiás quando piscicultor que montou projeto de piscicultura e que vários outros montaram o mesmo projeto, que deve ser alertado uma série de problemas que quando montou seu projeto que não havia a devolução ao município pois o mesmo está incentivando a produção mas uma parte de sua produção era colocada para abastecer os rios da região, sendo direcionada também para os peixes da região , eu se tenha bastante atenção neste sentido, acha o projeto maravilhoso e que deve-se indicar pessoas para esse projeto, agora a Prefeitura deve ter liberdade para abrir os tanques sem essa preocupação de Promotor, que se esqueça o Promotor que não discutamos Promotoria, temos que discutir Prefeitura que somos uma Casa de Leis, que cada um aqui dos Vereadores ainda não “caiu a ficha” do que representam para a comunidade, o que são dentro da lei, que são um poder, o Poder Legislativo que um poder não interfere no outro, ilustra com a briga em Brasília sobre os royalties pois foi aprovado e o Poder Judiciário o derrubou, isso é interferência de poder, que não podemos permitir interferência de



poder e temos que ir as últimas conseqüências dentro disso, o projeto está de parabéns, com relação ao seu projeto que irá apresentar na próxima semana sobre o abate de porcos, frangos com fiscalização da Vigilância Sanitária, pois Promotor não é doutor, não é veterinário e não tem condições de fiscalizar nem porco nem galinha nem nada e então será montada essa lei, ora mencionada. Neste momento o Vereador Weliton faz uso da palavra cumprimenta a todos os presentes e fala que o SIFE irá sair e falando no mérito do projeto – piscicultura- que há vários sitiantes com condições de participar desse projeto e criando peixes em Barra do Garças, e aumentará assim a oferta e isso acontecendo o preço do peixe irá baixar e o cidadão barra-garcense terá condições de comer peixe no mínimo, duas ou três vezes por semana, é uma das carnes mais saudáveis, e que esse projeto tem o seu voto, desde que essa produção seja no município e que seja inserido o peixe no cardápio da merenda escolar comprando desses sitiantes gerando renda e emprego onde o cidadão irá viver melhor em nossa cidade, sem falar, chama a atenção do Secretário do Meio ambiente que está presente neste plenário, pois isso desafogará a nossa bacia – Rio Garças e Rio Araguaia – pois o peixe barato não compensa ir no rio pescá-lo isso faz com que os peixes dessas bacias aumentem e cresçam, é favorável ao projeto e diz que o mesmo é importante para Barra do Garças e para os municípios circunvizinhos – Pontal do Araguaia, Aragarças, que seja copiado pelo Brasil afora. Neste momento o Vereador João pede o uso da palavra e diz que ao ouvir essas discussões sobre peixes, por vezes, até acaloradas que a Vereadora Maria é a pessoa que mais entende de peixe, que o Brasil é um país de vocação agrícola, temos 2º maior rebanho pecuário do mundo, somos grandes produtores de alimento, e ontem no debate do Senado Federal, notadamente a bancada do norte do Brasil – Amazonas, Pará e do Acre, grandes produtores da área de piscicultura da que quando se faz uma correlação da produtividade, da capacidade de gerar renda através da piscicultura com a bovina, é uma sumidade, decididamente a questão da piscicultura atenderia, pois sabemos da necessidade da geração de renda, fala que esse projeto não nasceu no município é uma preocupação do Sr. Tomain, mas o seu nascedouro é no próprio Ministério da Aquicultura, que dia 30(trinta) deste mês encerra-se todas as inscrições dos municípios do Brasil para concorrerem a uma patrulha mecânica e todos sabemos que estamos às vésperas de um ano eleitoral e sabemos que diante disso a prática é: abrir o cofre e fala que advogou na colônia de pescadores aqui quando não era o Ministério era tal só uma Secretaria de Pesca, todos os anos aquela Secretaria volta recursos para o orçamento porque não consegue aplicar, então 1º(primeiro) isso; as vezes temos uma visão romântica das coisas mas se pensarmos em produzir peixes para vender na feira estamos fadados a condenar nossos produtores, precisamos ter aspirações maiores e esse é também o papel de nós legisladores, devemos também pensar em produzir mas não há produção sem haver mercador consumidor, e até uma recomendação ao Secretário titular da pasta, que além da questão da produção, na verdade a finalidade do projeto é habilitar o município a esses recurso. Neste momento a Vereadora Maria pede um aparte e diz que ela vende peixes e está comprando peixes em Cuiabá pois

Handwritten blue scribbles on the left margin.

Handwritten blue signature on the right margin.

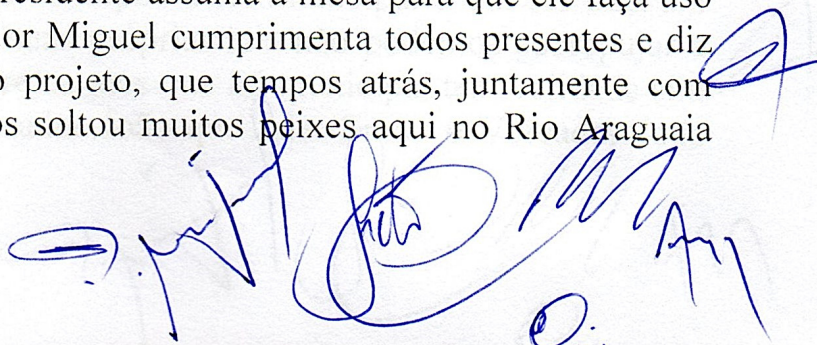
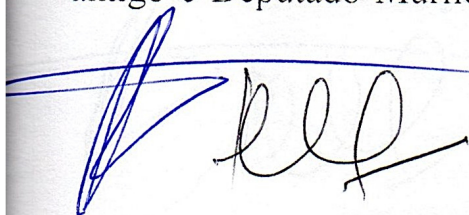
Handwritten blue scribbles on the right margin.

Handwritten blue scribble on the right margin.

Handwritten blue signatures and scribbles at the bottom of the page.

33

aqui em nossa cidade não tem se aqui houver a produção será vendida aqui mesmo, que mesmo ela tendo criadouro que não dá conta pois vende dois mil quilos por semana, e que o projeto é ótimo pois não precisará ela como revendedora, não precisará comprar em Cuiabá ou em outras localidades, pois aqui mesmo teremos o fornecimento. Volta a falar o Vereador João que diz que se prestar atenção ao conteúdo do projeto, pois devemos ir além do projeto pois na verdade, o que o projeto faz – cria na Prefeitura um departamento que se encarregará de discutir as questões e fazer propostas, faria a gestão para habilitar o município para participar dos projetos de níveis federais que há mas é só, diz que devem ter mais ousadia, a capacidade que se tem de gerar rendas é muito grande que isso é vanguarda realmente, é preciso ousar mais reter as atenções como fez o Vereador Júlio César, e o parabeniza pela percepção do projeto, e recomenda que o Prefeito tenha a atenção porque o prazo é improrrogável conforme portaria do Ministério de Aquicultura, fala das dificuldades quanto a produção pois a construção dos lagos, as licenças ambientais, a questão levantada pelo Vereador Weliton sobre as espécies que possam ser criadas, da questão do impacto ambiental então não é fácil, e por isso chama a atenção enquanto legisladores, que é preciso, já que o tema é tão importante não conformamos apenas com o projeto de lei enviado pelo Poder Executivo, mas nos tornarmos companheiros dentro das nossas agremiações partidárias para irem em busca de projetos e de recursos é realmente uma atividade rentável, ela é possível e se tem condições, chama atenção para essa questão da produção agrícola com isso se resolveria o problema de quase 200 (duzentos) assentados que temos hoje no município, assentados pelo INCRA e que vivem em situação de penúria, quase abaixo da linha da miséria porque não são agraciados pelos olhos do Poder Público e não há projetos e quando há passam em brancas nuvens e até por isso parabeniza a percepção do Secretário Vereador Odorico, mas que não é suficiente que é necessário que voltemos os olhos para essa questão. O Vereador Reinaldo pede a palavra e ao cumprimentar a todos e diz que entendeu todas as colocações e preocupações do nobre colega, pois a preocupação de abrir o mercado que hoje é o que mais cresce no país, a piscicultura, não adianta apenas criar o peixe tem que se vender o produto e abrir esse mercado, que seria o próprio município ou outras instituições, que o mercado é amplo e essas preocupações ambientais, o Poder Público terá essa obrigação de acompanhar passo-à-passo, não apenas lançar o projeto, e tem certeza que esse projeto terá sucesso absoluto, quer deixar um protesto pois não sabia o quanto sua verba publicitária estava defasada lá no São José depois que viu esses dois mil quilos de peixe por semana, que gritou tanto na TV Band “peixe, a sete e noventa e nove” e pede que seja mudada a emenda que ao invés de óleo diesel seja possível dar umas ‘linhadas, e agradece(risos) e diz que seu voto é favorável. Neste momento o Presidente Miguel pede que o Vereador Celson, Vice-Presidente assuma a mesa para que ele faça uso da tribuna. Neste momento o Vereador Miguel cumprimenta todos presentes e diz que não poderia ficar sem falar do projeto, que tempos atrás, juntamente com amigo e Deputado Murilo Domingos soltou muitos peixes aqui no Rio Araguaia



que em determinada situação chegou a soltar cerca de 180(cento e oitenta) levinos e que Barra do Garças nos próximos 04(quatro) anos dará um salto, porque no governo passado faltaram muitos encaminhamentos e um dos encaminhamentos foi este, quando se derramou leite na Vila Santo Antônio, que deveria ter sido feito este projeto pois o SIFE municipal deveria ter sido criado desde aquela época pois assim o Promotor não estaria interferindo na cidade, pois a cidade tem Prefeito, tem Câmara de Vereadores para mandar na cidade, então se o Prefeito e Câmara de Vereadores deixa a desejar o que acontece? Acontece que o Promotor é guardião das leis e dos direitos dos cidadãos então diante disso ele entra para que a lei se cumpra e é isso o que ele está fazendo, que se naquela época tivesse sido feito este projeto que hoje está no INDEA pegando o último parecer para criar o SIFE municipal, ai sim nós teremos oportunidade de apoiar os pequenos e que em cerca de 80(oitenta) dias , juntamente com o Márcio –Secretário de Meio Ambiente – poderemos liberar as licenças ambientais, fala que em outra ocasião que o Sr. Domingos das proximidades do Peixinho Campestre levou 08(oito) anos para pegar sua licença ambiental, e o cidadão que tem essa oportunidade esse incentivo da Prefeitura com esse maquinário que o Secretário Tomain, que através desse projeto pegará do Governo Federal – uma retro-escavadeira, um caminhão e um caminhão caçamba – esse projeto viabilizará pequenos proprietários onde tenha água, e também quem tem seu tanque tem condições de ter mais alimentos para criação de suas galinhas, então com o SIFE municipal funcionando e com as licenças ambientais estamos incentivando os pequenos e eles quando incentivados eles geram empregos e rendas para a população e o dinheiro fica dentro de nossa cidade então esse projeto irá ajudar muito Barra do Garças com a questão de imposto e a geração de empregos e renda para a nossa população e é isso que estamos precisando. O Vereador Paulo Raye pede um aparte que é concedida e pergunta ao Vereador Miguel se ele tem previsão em quanto tempo mais os SIFE municipal estará em vigor? O Vereador Miguel responde que este projeto já se encontra elaborado pela Prefeitura e foi encaminhado para o INDEA para que esse emita também seu parecer pois é o órgão que faz esse controle, até para que não se vote em um projeto aqui e ele esteja de acordo. O Vereador Paulo Raye fala com relação ao Promotor ser guardião quando a lei é falha mas ele acha que existe muitas coisas para serem corrigidas e não concorda com a forma que a Promotoria faz essa correção: de prender açougueiro, de seqüestrar porcos, de derramar leite e por isso sugere e fará um projeto com o Vereador João para ser votado na próxima semana até que seja implantada o SIFE que seja feita lei dentro desta Casa onde a Vigilância Sanitária do município possa fiscalizar estes abatedouros e não ter que a Promotoria vir de formas às vezes arbitrária, violenta coibir os chacareiros, que concorda que o Promotor deva agir quando a lei não existe mas que perguntou ao Vereador Dr. João, que lei federal se sobrepõe a lei municipal e diz ser isso um engano, cada município, estado tem suas próprias leis não podemos sobrepujar a Constituição pois é a mandatária suprema mas que lei municipal tem validade sim e tem poder jurídico e pede ao Vereador João que fale. Então o Vereador João

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including several illegible names and initials.

explica que a Constituição assegura aos municípios a questão da competência para tratar de assuntos próprios do município, desde que essa legislação municipal não afronte os preceitos e princípios constitucionais, que efetivamente o Vereador Paulo está correto, porque é reservado ao município legislar assuntos de interesse do próprio, mas se há uma legislação federal e exemplifica: se há legislação federal de trânsito que diz que determinada matéria é de competência da União, e dentro do trânsito há questões, pois a União não estabelece -as vias, as mãos, os locais de paradas- estas questões são trazidas para dentro do município, que essas questões relacionadas a competência é algo meio complexo mas que o Vereador Paulo Raye tem razão quando diz que em determinadas matérias, e naquilo que diz respeito ao interesse do município, realmente a própria Constituição permite que o município possa legislar naquelas matérias de sua competência. O Vereador Paulo Raye fala então sobre a existência do Código de Postura do Município, que o nosso Código de Postura onde consta a largura das calçadas , onde pode ter estacionamento, onde tem as áreas preservadas e que essas leis que regem o município que devem ser votadas dentro da Câmara Municipal pois senão não haveria necessidade de Câmara Municipal e está aqui para legislar a favor do município que muito Vereador acha que ele não é nada, que não é ninguém, que ganhou uma eleição e que não manda nada; uma lei aqui dentro da Câmara tem poder dentro do município, que quer colocar a responsabilidade de cada um que aqui está , pois tem Vereador que não entendeu sua importância e responsabilidade e isso que quer colocar, encerra sua fala. O Vereador João pergunta ao Presidente Miguel se sobre a questão da carne suína se havia algum termo de ajustamento de conduta do município com o Ministério Público – o Vereador Odorico pede para que responda a pergunta o Presidente permite e então Vereador Odorico diz que em relação a Feira de modo especial existe um TAC de 2010, e ai existe um problema sério é evidente que a Prefeitura tem responsabilidade, pois a Feira tem que ter higiene a Vigilância Sanitária tem que fazer o papel dela e o TAC previa várias responsabilidades da Prefeitura que não foram cumpridas e o Ministério Público ganhou a prerrogativa pois assinou o TAC onde o Ministério Público agiria caso não fosse cumprido, a Prefeitura não agiu – os balcões, área, teto, banheiro, a sujeira que existe dos próprios produtores - não pode ser daquele jeito, tem que haver os recipientes para colocar esses materiais, que algumas falas o preocupa muito pois a Feira tem que ser linda , maravilhosa, tem que ser cuidada para que ofereça o mínimo de condições de sanitárias para a população e quem tem que cuidar? O Poder Público Municipal através das Secretarias de Agricultura e Abastecimento porque de fato existe um TAC onde fala o que deveria ser feito e não foi feito, por exemplo, hoje uma reforma da Feira para ficar do jeito que se pede ficaria em torno de trezentos mil reais e o Vereador Odorico fala que a questão do abate está também dentro do TAC. O Presidente Miguel fala desta questão sobre a inoperância da Prefeitura no governo passado, pois assinou os TACs e deixou de lado para que se estourasse agora, e que as medidas certas agora estão sendo tomadas e fala ao nobre colega José Maria que a Feira está vazando

The bottom of the page contains several handwritten signatures and scribbles in blue ink. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'Paulo'. In the center, there is another signature that looks like 'João'. To the right, there are several smaller, less legible signatures and scribbles, including one that resembles 'Miguel' and another that looks like 'Odorico'. There are also some circular scribbles and lines scattered around the text area.

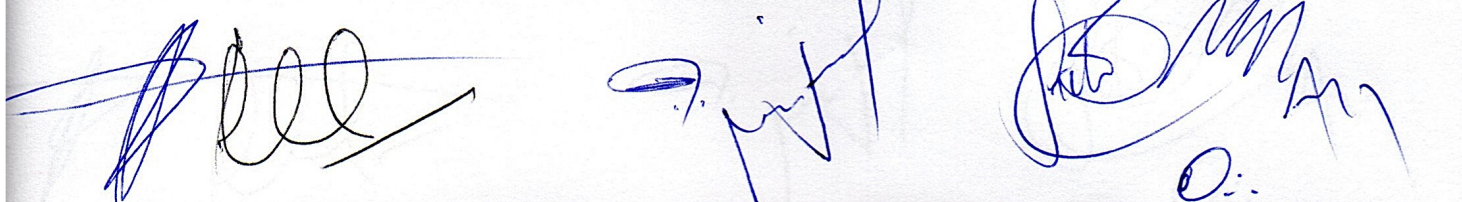
água, os banheiros são um lixo, ele fala que é igual a Câmara que já foi tirado vários vazamentos e que existe um apenas que é crônico que vaza no gabinete do Vereador Odorico, que desde da reforma desta Casa , que é um descaso com o gabinete do Vereador Odorico, mas que no caso da feira, que no pacote de obras que será lançado agora que a Feira tenha condições que tenha boxes, com tudo arrumado, pois esse governo está preocupado com qualidade de vida e geração de emprego e renda e esse projeto vem contemplar isso, e agradece(aplausos). O Vereador pede declaração de voto que após concedida diz que vota tranqüilo favorável ao projeto,que após ouvir as explicações e discussões sobre o projeto, que entendeu muito bem e aproveita e fala sobre a criação da Secretaria do Meio Ambiente que a mesma irá contribuir para que esse projeto tenha seguimento haja vista com essa Secretaria é possível dar parecer favorável ou não aos tanques de pequenos e grande portes – e que vota favorável ao projeto sem problema algum, com relação as máquinas estarem nas propriedades fazendo os tanques não vê problema também pois o combustível será doado pelos próprios produtores acredita que possa ser votado com total tranqüilidade.Dando continuidade o Presidente coloca em votação o referido projeto que recebe aprovação unânime.

Projeto de Lei nº 026/2013, de 25 de março de 2013, de autoria do Poder

Executivo que “institui o programa de incentivo à emissão de notas fiscais e pagamentos de IPVA e dá outras providências”.Encaminhado às Comissões com seus pareceres favoráveis : de Constituição, Justiça e Redação; e de Economia e Finanças e aprovado por unanimidade.Neste momento o Presidente Miguel coloca em votação o mérito do projeto onde o Vereador e líder do Prefeito – Odorico - pede a palavra, cumprimenta a todos e saúda o Secretário de Meio Ambiente que se faz presente em todas as sessões desta Casa e diz o seguinte que a nota premiada era um sonho antigo aqui em Barra do Garças, e está sendo concretizado, que isso pode significar um aumento satisfatório de receita é evidente que somente quem estiver em dias, com pagamento dos tributos em dias é que concorrerão a esses prêmios –são 18(dezoito) prêmios oferecidos pela municipalidade e que se isso ajudar que se possa de maneira significativa com a ampliação de receita, pensar e garantir melhores condições de salários para os nossos funcionários, que somos incentivadores disso e que aprovando o projeto nós mesmos tenhamos a coragem de dar o exemplo e que vai puxar a orelha de alguns , que tem carros emplacados fora de Barra do Garças, somos cidadãos de Barra do Garças quem tiver placas fora daqui que mude isso e dê exemplo, a assim garante-se mais recursos e maiores possibilidades de melhoria de salários e condições e qualidade de vida a população barra-garcense. O Vereador Júlio César pede uma parte que lhe é concedido e pergunta como seria a questão do desconto para a transferência para cá. O Vereador Odorico responde que o projeto fala de uma regulamentação do Poder Público Municipal depois da sua aprovação, tem 90(noventa) dias, para regulamentar, provavelmente a Secretaria de Finanças que possui esse poder de regulamentação para garantir esse tipo de encaminhamento pois há projetos que não são auto regulamentáveis precisa dessa regulamentação posterior. O Vereador

The bottom of the page contains several handwritten signatures and scribbles in blue ink. On the left, there is a large, stylized signature. In the center, there is a signature that appears to be 'Miguel'. To the right, there are several other signatures, including one that looks like 'Júlio César' and another that is more abstract. There are also some circular scribbles and lines scattered around the signatures.

Reinaldo pede um aparte também concedido e fala que possui alguns dados, primeiro com relação a transferência de emplacamento para nosso município, que o Governo de Mato Grosso tem que incentivar pois o Governo de Goiás tem feito isso e que hoje seria um prejuízo enorme passar para o Estado de Mato Grosso; com relação ao valor da nota sendo duzentos reais gostaria de que fosse reduzido esse valor para cem reais para atender a classe menos favorecida, que isso pudesse ser revisto quanto ao poder de compra outra situação: com relação a premiação ela será denominada como está no projeto ou será aleatório assim: 1º prêmio, 2º prêmio e sucessivamente, e vê que se for dessa forma pode ser injusta a premiação pelo valor das notas. O Vereador Odorico fala que não é difícil que a Secretaria de Finanças veja os preços e inverta essa lógica e ordem que está no projeto, e que a premiação não é aleatória. O Vereador Reinaldo faz outra colocação que é a questão do prêmio – playstation II que está defasado e isso que gostaria de colocar. O Vereador Odorico se coloca a disposição em encaminhar um ofício as solicitações feitas pelo colega que estão corretas. O Vereador José Maria pede um aparte que lhe é concedido e fala que é favorável ao projeto, parabeniza as colocações do Secretário Odorico e do nobre colega Reinaldo (Chocolate), que é bom uma Casa harmoniosa onde todos concordam e vem onde vai tudo isso, com relação ao Playstation II realmente está defasado, fica suas considerações que faz suas as palavras do nobre colega e Secretário Odorico e do Vereador Reinaldo para que seja diminuído o valor para cem reais e que todos sejam beneficiados com isso, e encerra sua fala agradecendo. O Presidente Miguel lembra que a Prefeitura de Várzea Grande também incentiva ao pagamento de IPTU com premiações- IPTU Premiado- que no governo Jaime e Júlio Campos havia uma combi onde se trocava notas fiscais o dia todo. O Vereador Reinaldo diz ao Presidente que quando da votação do projeto para desconto de IPTU que Haia sugerido esta idéia, o presidente Miguel diz que se lembra disso e passa a palavra ao Vereador Weliton que pede o uso da palavra e fala que é muito louvável o que aqui está ocorrendo pois quando se chega para pagar uma conta no município, estado no Brasil se estiver atrasada pede desconto, e aquele que paga suas contas em dias não é lembrado, e que é muito louvável esta atitude. O Vereador João pede a palavra que parabeniza o Chefe do Poder Executivo pelo projeto mas gostaria de fazer algumas colocações pois alguns destes impostos arrecadados aqui, a renda não pertence na totalidade ao município é dividida com o Estado, e hoje com a atual situação que nos encontramos ficamos felizes por ajudar a Barra e diretamente participar, mas como anda o Estado de Mato Grosso dá tristeza de ajudá-lo pois nunca viu uma administração tão ruim, que é digno de registro, é digno de nota o descaso deste administrador para com todas as regiões, que conseguimos ter mais destaque na imprensa nacional pelo descaso do Estado com as estradas de rodagem com a escoação de produção, do que propriamente com a produção recorde do Brasil que em grande parte se deve ao Estado de Mato Grosso, à iniciativa privada e não ao setor público que infelizmente não consegue, parabeniza, e só lamenta que uma boa parte desta renda será levada aos cofres do Estado, é uma tristeza. Dando



projeto e lembra que os pilares da Constituição é a justamente a transparência e esse projeto possibilita isso. O Vereador Paulo Raye pede um aparte diz que tem orgulho de fazer parte desta Casa de Leis, uma Casa eclética, representada por todos segmentos da comunidade, cada um com suas idéias e acha que esta Câmara é uma das melhores Câmaras formada neste município, pela diversidade, pela intensidade de pensamento, diz que tem orgulho e que foi presenteado por sua esposa e Deus por essa eleição em uma época tão boa. O Vereador Geralmino pede um aparte e cumprimenta a todos e inicia sua fala parabenizando o autor do projeto em mérito, e também ao Presidente Miguel por proporcionar a transparência desta Casa de Leis, que esta Câmara está muito forte na cidade, está em mídia social e fala que este projeto é muito importante pois tira aquelas coisas que foram na calada da noite, hoje me dia a pessoa está em casa e tem acesso, pode postar uma mensagem para os vereadores, há uma interação maior da comunidade com a Câmara Municipal, parabeniza novamente o autor do projeto e o Presidente Miguel. Neste momento o Presidente pede um aparte e parabeniza também o Vereador Reinaldo pelo projeto diz que ele "roubou a cena" pois havia anunciado há três semanas que seriam transmitidas em tempo real, via net, as sessões da Câmara, se acessarem o endereço desta Casa barragarcas.gov.br, terá acesso das sessões ao vivo, que ele já tinha essa idéia juntamente com seu nobre colega Odorico para oficializar o que o Vereador Reinaldo está fazendo, pois sendo da imprensa foi natural tão atitude, e o parabeniza, diz que já estão começando as mudanças nesta Casa, hoje já chegou o banner que inclusive o Vereador Celson José o inaugurou na 1ª entrevista, assim como o Vereador Ailton também tirou a 1ª foto, e que essas mudanças tem que acontecer para que a população de Barra do Garças que não possa estar aqui presente que possa através dos meios de comunicação ter acesso à esta Casa de Leis - fala sobre a visita que fez em São Félix do Araguaia quando foi vereador pela 1ª vez, e que já naquela época as sessões daquele município eram transmitidos via rádio - assim a população se torna participativa dando opiniões favoráveis ou não mas o parlamento é isso, que hoje as sessões iniciam as 19 horas terminam por voltas das 23 horas, pois anteriormente haviam dez vereadores agora são quinze vereadores e todos tem direito a voz, parabeniza novamente o autor do projeto que o mesmo é brilhante e que desde sua eleição como Presidente desta Casa já o tinha na cabeça para que se tivesse uma Barra do Garças para todos, pois o que acontece aqui tem que ser público e transparente, existe um aparelho que custa cento e vinte mil reais que inclusive já havia feito requerimento ao nobre colega Júlio César, que é um aparelho que ao término da sessão a ata está transcrita, em tempo real, isso é compromisso com povo, temos uma cidade boa com mais de sessenta e cinco mil habitantes e merecemos coisas boas, merecemos ter uma população que confie em nós e é só através da informação podemos dar a oportunidade do debate e da transparência para que sejamos uma Barra do Garças e Câmara Municipal para todos, e encerra sua fala agradecendo (aplausos). O Vereador José Maria pede um aparte e diz que o projeto é magnífico, que Barra do Garças é uma das primeiras

The bottom of the page contains several handwritten signatures and scribbles in blue ink. On the left side, there are several overlapping scribbles. In the center and right, there are more distinct signatures, including one that appears to be 'José Maria' and another that looks like 'Ailton'. There are also some smaller, less legible marks and initials scattered across the bottom.

cidades a transmitir em tempo real as sessões que não apenas a comunidade ganha com isso mas esta Casa pela lisura do que é feito aqui, provando que Barra tem homens competentes que não vivem de ser vereadores e sim vive pelo povo, agradece(aplausos). Neste momento o Vereador Reinaldo volta a fazer uso da palavra e diz que finaliza que os colegas colocaram com muita propriedade e visualizaram da importância de se ter a transmissão ao vivo e em tempo real e parabeniza também ao Presidente e toda Mesa, pela iniciativa, que o gesto da democracia é esse, e o que for dito aqui, caberá ao povo que nos julgará, decidindo se falamos com a verdade, se pisamos na bola, mas acha isso muito salutar pois para o processo neste trabalho ao longo destes quatro anos, agradece. Com a palavra o Presidente Miguel que convida o Sr. Márcio – Secretário de Meio Ambiente – para fazer parte à Mesa, na seqüência o projeto é colocado em votação e recebe aprovação unânime. Com a palavra o Presidente que informa que o Vereador Paulo Raye fez o pedido para que as indicações, moções e requerimentos fossem votadas em bloco, onde seu pedido foi deferido. Neste momento o 1º Secretário faz leitura das indicações, requerimentos e moções - **das indicações nº** : 293/2013 e 316/2013, de autoria da Vereador Ailton Alves Teixeira; nº 294 à 295/2013 e 315/2013, de autoria do Vereador Celson José da Silva Sousa; nº 307 à 310/2013, de autoria do Vereador José Maria Alves Filho; nº 296 à 297/2013, 307/2012, 309/2012, de autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos; nº 298 à 299/2013, 301 à 306/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto; nº 300/2013, de autoria dos Vereadores: Odorico Ferreira Cardoso Neto e Paulo César Raye Aguiar; nº 269/2013, de autoria do Vereador Valdeir Leite Guimarães; nº 290 à 292/2013 e 313/2013, de autoria do Vereador Valdemir Benedito Barbosa; e nº 284 à 289/2013, 311 à 312/2013, 317 à 321/2013, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva. **Moções:** nº 028 à 029/2013, autoria vereador Celson José da Silva Sousa; nº 030/2013, de autoria do Vereador Ailton Alves Teixeira; nº 026/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto; e nº 027/2013, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva. **Requerimento:** nº 010/2013, de autoria do Vereador Ailton Alves Teixeira; nº 011/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto. No mérito das matérias o Vereador Odorico faz uso da palavra onde cumprimenta a todos e fala sobre sua moção de aplausos a Sra. Fátima, Presidente da UNDIME, e Secretária Municipal de Educação, fala da importância dessa Presidência, fala das mudanças na área educacional de nossa cidade nesta nova gestão- creches, merenda escolar -, lembra que somos o 1º município a assinar o pacto nacional pela alfabetização, lembrar que a Sra. Fátima foi para Cuiabá pelo reconhecimento de seu trabalho exercido na gestão do Prefeito Chaparral, desempenhando o mesmo cargo onde inclusive pagava o piso salarial nacional dos professores, hoje este piso está defasado em mais de quinhentos reais, precisamos de uma política forte para recuperar isso pois é meta, compromisso. O Vereador João pede um aparte e e congratula a pessoa da Sra. Fátima, fala de transparência, democracia e de sua postura, a seriedade, ele faz referência a professora que o procurou e pediu que

19

fizesse gestão junto a Secretária de Educação, e ela falou que quem havia feito contagem de ponto seu nome estaria no mural devidamente publicado em lista de espera, pois não há história de favorecimento, pois aqui a coisa é como deve ser, essa é uma qualidade da educadora e cidadão Sra. Fátima, e externa os parabéns a professora Fátima. Volta a palavra ao Vereador Odorico que agora fala sobre requerimento onde ele pede informações sobre o número aumentado de licenças médicas, diz que tem recebido muitas "cacetadas" em rede social por causa dessa matéria, mas que tem gente muito doente para trabalhar no estado de Mato Grosso e está muito sadia para trabalhar no estado de Goiás, há situações em que muita gente que precisa não consegue atestado médico, e quem não precisa está com o mesmo, e sabe-se lá como isso se dá, diz que o número maior de licença é na área da educação cerca de 95%(noventa e cinco por cento), lembra que essa área é predominante de mulheres, onde teoricamente deveria ter um número maior de atestado, mas não é o que acontece, o número de atestado é maior com os homens, então o levantamento é nesse sentido. O Vereador Paulo Raye pede um aparte e explica que essas faltas com atestado médico chamado abceteísmo, que muitos outros segmentos enfrentam problemas também, e sugere que deveria se criar um departamento de medicina do trabalho, com comissão de três médicos, que aceitariam os atestados se passassem por essa comissão, seria uma forma de sanar esse problema de faltas, seria uma saída. O Vereador Odorico diz que fará uma indicação à Secretária de Saúde para ver o que pode ser feito neste sentido, e fala sobre outra matéria: indicação referente situação do cemitério de Barra do Garças, um cidadão que cobra de setecentos a oitocentos reais para abrir cova o dinheiro vai pro bolso, a Prefeitura já passou da hora de criar um departamento para tratar desta questão fala de uma lei que trata desse assunto Lei nº 2964/2009, que já passou raiva, e indignação relacionada a esta questão, pede que seja pago através de boleto e não a pessoa como comumente acontece, que haja tabela de preços dos serviços prestados pois já passou da hora de ter isso em Barra do Garças. Neste momento Vereador Paulo Raye pede aparte e fala que o Botinha está nesta função de responsável das atividades no cemitério desde a época em que ele foi Prefeito, que não está lá para defendê-lo mas que o cemitério aqui era uma bagunça e se ele continua lá porque tem algum mérito, mas que concorda com o Vereador Odorico acha que se crie uma tabela e se dê prioridade a pessoa que lá está e se cobre dele também um serviço mais efetivo, incluindo a limpeza, manutenção do cemitério, que o Botinha tem 25(vinte e cinco) lá no cemitério, que é contra ir lá e tirá-lo acha que tem que conversar com ele e para que ele se adéque. Neste momento o Vereador Reinaldo pede um aparte e diz que esse problema do cemitério é um uma questão que aflige também toda população de Barra do Garças, pois o Botinha nesta questão é algo muito sério pois passou do governo de Paulo César Raye chegando a gestão atual, o que o acontece é que o cemitério está jogado as traças, não comporta mais pois ali está sendo enterrado pessoas uma em cima da outra, está uma bagunça e quem que se falar: é rico enterrado aqui e pobre no cemitério do Nova Barra, até na hora de ser enterrado a diferença social é grande, congratula-

se e concorda com o Vereador Odorico mas acha que só conversar com o Botinha não resolve pois ao longo desse vinte e cinco anos esteve-se conversando, que deve-se tomar uma posição mais drástica , ninguém quer tirar emprego e nem prejudicar ninguém , e fala que quanto a essa questão nada é falado e feito, deve haver critério, tem que ter uma tabela, tem que se respeitar pois é doído, terrível e chega-se lá e a pessoa diz que é setecentos reais senão não se abre a cova, e não é assim, e isso é de responsabilidade do Poder Público e espera que o Prefeito quebre este tabu, pois não é falta de Lei, que a mesma seja cumprida, sugere que se institua um salário para o Sr. Botinha mas a arrecadação irá direto para o município e este fazer melhorias no campo santo de Barra do Garças. O Vereador Odorico informa que a Lei prevê tudo isso, falta regulamentar uma Coordenadoria para colocar em ação tudo isso. Neste momento o Vereador Geralmino pede um aparte e diz está de acordo com o Vereador Odorico que inclusive já fez um pedido de colocação de ar-condicionado na Casa de Velórios, fala da questão da “máfia” das funerárias que deve ser combatida, e na questão do cemitério eu deve haver um cargo de administrador, ter mais três a quatro funcionários e que não se passe dinheiro diretamente na mão de quem lá está para que se acabe com a atual situação, outra questão que acha chato, feio, deselegante pois tem pessoas que levam flores, vãos, e túmulos baixos , altos, que se haja padronização nesta questão também, que se deve ficar atento a isso.O Vereador Júlio César pede um aparte e diz que não está protegendo o Botinha mas quando não se tem uma pessoa para estar cobrando do funcionário, é igual funcionário em casa a pessoa “corre frouxo”, não está defendendo o botinha mas também como já existe essa Lei que seja cobrada , e u,a forma de estar fiscalizando-o é emitir boleto pela prestação de serviço, como dito anteriormente,não havendo problema algum com as pessoas que ali vêm para sepultar seus entes queridos, e que a verdade seja dita, não apenas o Botinha, todo funcionário, que já ganha pouco, tiver oportunidade de colocar um a mais no bolso irá fazê-lo , e essa situação acontece também no cemitério do Nova Barra , e que se não houver fiscalização que estará essa situação sempre do mesmo jeito. Neste momento o Vereador Odorico faz uso da palavra e fala do requerimento que fala das comissões criadas relacionadas a questões do trânsito e faz uma cobrança aos colegas vereadores da entrega das indicações sobre as questões de trânsito para que fosse encaminhado ao Poder Executivo, Coordenadoria de Trânsito e que ninguém entregou e que está aguardo, agradeceu e encerrou sua fala.Volta a palavra ao Vereador Júlio César, e fala no mérito de indicação para o Prefeito, relacionada a questão do lixo, no sentido de que seja revisto os salários dos motoristas, auxiliares administrativos do funcionalismo público, aja vista que os varredores de rua estão recebendo em torno de um mil e cem reais, enquanto que nossos funcionários recebem em torno de setecentos reais, outra indicação também é referente a Emasa, que água assim como a coleta de lixo , volte para a municipalidade, pede ainda que seja feita limpeza nos terrenos baldios e nos bairros de modo geral, mas que não seja feita um bairro por mês e tudo de uma vez para que assim possa estar diminuindo a incidência de dengue em

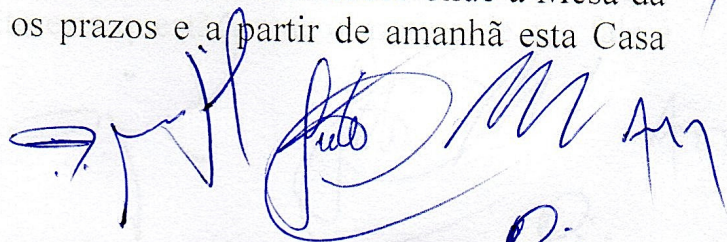
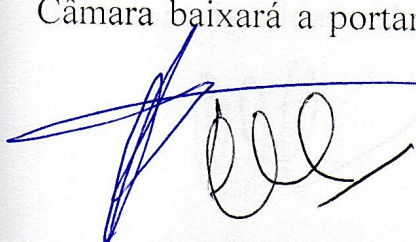
Handwritten scribbles and marks on the left margin.

Handwritten scribbles and marks on the right margin.

Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page.

23

nossa cidade, pois no ano passado o número de casos de dengue eram por volta de quatrocentos casos, este ano já se tem um número de setecentos casos, pede que sua reivindicação seja levada ao Prefeito pois todos ganham com isso, pede ainda sobre as galhas colocadas nas calçadas onde as pessoas estariam recebendo multas por isso, conforme noticiado no RDNews, pede que a coleta seja feita pela PSG Ambiental . O Vereador Reinaldo pede um aparte e salienta sobre a questão do Secretário de Paisagismo, que em entrevista, disse que estaria multando as pessoas mas lembra que a própria Prefeitura propagou que no Programa Barra Feliz essas galhas seriam recolhidas pelos caminhões de lixo, lembra que no bairro Jardim Araguaia foi amplamente divulgado que o lixo seria recolhido e que meio dia é humanamente impossível recolher lixo de um bairro inteiro, lembra que o bairro Jardim Araguaia é onde se constata o maior número de foco de dengue em nossa cidade, e que também houve um chamamento do Poder Executivo com relação a recolhimento de galhas e entulhos, que seja feito então esse recolhimento para em outro momento a Secretaria de Paisagismo possa estar atuando, lembra também que ontem 25/03, encerrou o prazo com relação a PSG Ambiental e cobra resposta de seu requerimento pois o povo os cobra, que seja feita também outra reunião para se discutir a melhoria apresentada pela PSG Ambiental. O Vereador Júlio César pede um aparte e diz que para complementar a fala do colega que viu outro dia , funcionários em caminhão caçamba sem a tampa traseira, que seja vista a estrutura dessa empresa que seja dada condições a esses trabalhadores. O Vereador Paulo Raye faz então uso da palavra e fala sobre o Código de Postura, que deve ser respeitado, que se faça valer esse Código com relação as galhas , os entulhos nas ruas, já em relação a PSG Ambiental fala que quando das discussões relacionadas era referente ao número de funcionários que hoje a situação é diferente, que a maioria dos funcionários da Evolu Servic foram absorvidos pela atual coletora de lixo – Vereador Reinaldo faz aparte e discorda dessa afirmação e diz que não é essa a real situação – continuando fala do Vereador Paulo , este afirma do aumento de funcionários na PAG e com relação a limpeza das ruas, que ele notou modificação , notou limpeza, e com relação ao caminhão com funcionários, conforme fala do Vereador Júlio, que sejam feitas as correções. Neste momento Vereador Júlio e Presidente Miguel falam sobre a questão do tempo destinado a fala dos vereadores. Dando continuidade faz uso da palavra o Vereador Geralmino que explica que ele, sendo da área da saúde, e com relação a dengue que os ferros-velhos é um caso muito sério, existe um cemitério de carros velhos no bairro Nova Barra Sul e lá o foco de dengue é muito grande, que se veja a questão do Código de Postura, que algo seja feito efetivamente. Neste momento a Presidente fala sobre quatro indicações do Vereador José Maria que por um lapso não foram lidas anteriormente, faz-se a leitura das mesmas. Na seqüência as matérias: indicações, moções e requerimentos, são postas em votação onde recebem aprovação unânime. O Presidente Miguel, informa que existe dois requerimentos assinados por todos os vereadores desta Casa de Leis, criando as comissões onde a Mesa da Câmara baixará a portaria estipulando os prazos e a partir de amanhã esta Casa



22

entrará de recesso, conforme portaria vinda do Poder Executivo, informa também que acontecerá amanhã um Fórum no Anfi Teatro Fernando Peres iniciativa da Secretária de Meio Ambiente iniciará a partir das 13 horas e as discussões serão referentes ao futuro de nossa cidade e convida a toda população que compareçam.; e inscrito na palavra livre o Vereador João onde o presidente passa-lhe a palavra. O Vereador João pede que seja registrado, sobre a realização por parte da Secretaria de Meio Ambiente, evento sobre a comemoração do dia da água, que ficou admirado pela capacidade de organização do Secretário de meio Ambiente - Márcio - e o parabeniza pela iniciativa e espera que este evento já informado pelo nosso Presidente, que tenha a mesma dimensão pois é digno de registro pois as questões de meio ambiente são importantes, e lembra sobre a questão da dengue que é também uma questão ambiental, e cultural e a omissão do Poder Público, infelizmente, fala sobre as catástrofes nos estados: Minas Gerais e Rio de Janeiro, e que não podemos ficar alheios a estas situações, e que temos a felicidade de morarmos em Barra do Garças pois não temos aqui acidentes geográficos, que esta cidade é agraciada por Deus e que gostaria de homenagear o Secretário Márcio, foi uma das últimas secretarias a se formar e vê-se o empenho deste cidadão em organizar, comandar sua secretaria e sempre está nesta Casa de Leis se inteirando dos assuntos aqui tratados, que o meio ambiente é da maior relevância, pois vivemos efetivamente em uma aldeia global, se congratula novamente com a Secretaria de Meio Ambiente e seu Secretário, por sua atenção e cuidado, quando do chamamento, em especial, com relação as escolas, pois todos os problemas sejam, de meio ambiente, trânsito, serão sanados quando dada a devida importância a educação, congratula mais uma vez o já mencionado Secretário e encerra sua fala. O Presidente Miguel passa a palavra ao Vereador Weliton, inscrito na palavra livre. O Vereador Weliton inicia sua fala cumprimentando todos presentes e pede ao Líder do Prefeito - Vereador Odorico que leve ao Poder Executivo o pedido das indicações de sua autoria bem como : roçagem de terrenos baldios em esquinas, e sobre buracos na ruas São Marcos no Bairro Cristino Côrtes e na ruas próxima a Casa da Lavoura, e com relação a operação tapa-buracos pois a nossa cidade está cheia deles, que já fez várias indicações tendo por objeto este assunto, chama a atenção ainda sobre a Concha Acústica, que seja liberado o espaço ao pessoal de som automotivo e sugere um horário : das 18:00 às 24:00 horas, nos fins de semana, - o Vereador Júlio pede um aparte e explica que no ano passado foi colocado mais trezentos mil no orçamento para construção de local destinado a este tipo de evento até porque o Ministério Público não deixaria tocar música naquele local - volta a palavra ao Vereador Weliton que fala sobre as funerárias pois o cidadão paga durante anos esse tipo de serviço e quando é preciso usá-lo as funerárias cobram tudo, ludibriando as pessoas, pois paga-se novamente e encerra sua fala. Dando continuidade inscrito na palavra livre o Vereador Júlio César que inicia sua fala falando da questão de oposição e situação e que quando Presidente desta Casa que no quesito igualdade ele melhorou muito esta questão, mas o motivo de sua fala é

sobre uma inversão de valores com relação a ele e o Vereador Reinaldo quando da apreensão dos maquinários na fazenda do Prefeito Roberto Farias, e que o prefeito falou em alto e bom som que tinha sido ele – Júlio César – que havia feito tal denúncia, ontem ele esteve no Ministério Público solicitando informação quanto a denúncia pois entrará com ação contra os repórteres que saíram com essa conversa, que ele o Vereador Reinaldo são amigos, e diz que quem manda nele são seus pais e sua esposa e que não sabia que não podia ter amigos, lembra que os colegas e ele são vereadores e que essas pessoas, esse repórteres tem que respeitá-los que foi muito baixo, e o Prefeito em determinadas ocasiões foi deselegante, assim como alguns vereadores, que falam ai na rua que o Vereador Júlio que mandou apreender, diz que Le está melhor que o Promotor pois está mandando prender, então gostaria de deixar esse desabafo pois se houve essa apreensão foi porque foi visto algo por parte da Promotoria, foi dito muita coisa por parte do Prefeito que ele não gostou e como foi dito, está tendo inversão de valor, pois quem dos vereadores aqui que visse algo errado, qual é a função? fiscalizar o Poder Executivo, mas parece que não, mesmo não sendo ele o denunciante, parece que assim feita ele que é o bandido, é seu desabafo, e que se há alguma dúvida, que se crie uma comissão e vá in loco e veja realmente se houve infração ou não, assim acabaria com esse “Baco-baco”, mas pede ao Prefeito que não use o seu nome para dizer que não está entregando título por causa de dois vereadores, que isso é política baixa que foi criticada pelo Prefeito até ele chegar no Poder e que hoje faz bem pior, pede novamente que seu nome não seja usado para dizer que não se faz nada por sua causa, e pede, que se os vereadores concordarem que fossem in loco, até porque acha que o Prefeito disse que foi ele – Vereador Júlio César – a propriedade de seu pai fica ao lado da dele mas que nem em Barra do Garças o Vereador Júlio César se encontrava e que fez um compromisso hoje que se comprovar que foi ele que fez a denúncia que ele renuncia ao seu cargo de vereador que se pare com essa política feia, que ele conhece todas essa região, que anda mais de mil quilômetros por semana lembra que há duas semanas o Prefeito atolou e quem o tirou foi o tratorista dele, então pede ao seu Líder Vereador Odorico que o Prefeito pare com isso e que leve esse pedido a ele questiona a forma como ele o está condenado, agradece e encerra sua fala. Neste momento o Vereador Paulo Raye inicia sua fala dizendo que sua pauta é sobre a dengue que a fala do Vereador Geralmino é verídica com relação a ferro-velho ser criatório de dengue e que esta doença dá enorme prejuízo sabe-se que esse focos de dengue dá-se principalmente pelo acúmulo de lixo e que enquanto não for feito um projeto prevendo multas para instituições, comércio que apresentarem foco de dengue, que seja feito este projeto de combate a dengue de forma incisiva; e externa sua opinião sobre o Vereador Júlio falou que se o colega não fez a denúncia que foi crucificado injustamente, e que não acredita que o Prefeito Roberto tenha usado maquinário que, vê as coisas pelo lado bom, e que fica com pena do colega Vereador Júlio César – por ter sido alvo de todas essas críticas, que isso partiu de algumas pessoa mal intencionada querendo dissociar esta Casa e também não

acredita que essa denúncia tenha partido do Vereador Reinaldo que está havendo um grande mal entendido supõe que o Prefeito lá esteve para arrumar as estradas, acredita nisso e acredita nele pois ele não tem necessidade disso, e ele Dr. Paulo Raye ao Vereador Júlio César pela má interpretação de todos e volta a ressaltar que não acredita no incidente acredita que tenha sido um excesso de zelo por parte da Promotoria e com certeza será explicado futuramente e fala que ficou muito orgulhoso pelos projetos hoje apresentados que vão de encontro com a população, socializando assim o nosso município e que cada dia que passa se orgulha desta Casa de leis e que esse alarde da imprensa não abale a unidade desta Casa e que admira a oposição dos Vereadores: Júlio e Reinaldo pois é branda e responsável – Vereador João pede aparte e pergunta ao Vereador Paulo Raye se existe um mapa de incidência dos casos de dengue – é passada a palavra ao Vereador Geralmino que responde que existe sim um mapa de incidência é só encaminhadas para o pólo regional o pedido deste mapa que eles respondem, o Vereador Paulo Raye ainda fala que o grande foco de dengue em nossa cidade é no bairro Vila Santo Antônio – 70%(setenta por cento) – e que se a dengue pegarmos em casa , o foco está num raio de cinquenta metros para cada lado, três metro de diâmetro e cinquenta metros de raio, por isso quando a Prefeitura vai até o local faz a varredura na quadra inteira lembra que o mosquito da dengue não voa muito alto e nem muito longe e encerra sua fala. O Presidente declara encerrados os trabalhos desta casa de Leis, cuja Ata, se aprovada, receberá assinatura de quem de direito.

